

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 - MARÇO DE 2025

1. Identificação

1.1 Instituição: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 Câmpus/Núcleo: Alta Floresta

1.3 Curso: Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas

1.4 Coordenadora do Curso: Adriana Matheus da Costa de Figueiredo

1.5 Membros do NDE do Curso: Isane Vera karsburg; Adriana Matheus da Costa de Figueiredo; Luciene Castuera de Oliveira; Marluce Francisca Hrycyk; Célia Regina Araújo Soares; Sergio Alessandro Machado Souza

2. Introdução

O Câmpus Universitário de Alta Floresta oferece desde o primeiro semestre de 1992, o curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, que naquele período apresentava um total de 3.140 horas/aulas, com prazo mínimo de 08 semestres e máximo de 14 semestres para integralização curricular; autorizado pelo decreto 1.845 de 28/03/1996, publicado pela portaria 513 de 29/05/1996. A partir da autorização até a presente data, o curso passou por vários processos de reconhecimento até o presente momento.

O atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Ciências Biológicas, cuja reestruturação foi aprovada pelo CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão), visa atender a legislação nacional vigente, as Diretrizes Curriculares Nacionais e normativas internas da UNEMAT, o documento supracitado tem como premissa básica, garantir a coerência e a integração entre as atividades acadêmicas e formativas.

O curso de Ciências Biológicas enfatiza a formação de educadores conscientes de seu papel na formação de cidadãos, especialmente na perspectiva socioambiental, promovendo a conscientização sobre questões ambientais e práticas sustentáveis para garantir a utilização dos recursos naturais com parcimônia, sem esgotá-los ou prejudicar os ecossistemas.

Com o intuito de potencializar a formação do acadêmico, o curso de Ciências Biológicas está estruturado para que este, tenha a experiência de uma estrutura curricular visando um maior fortalecimento tanto da prática pedagógica quanto do profissional Biólogo, com o exercício ativo da relação entre teoria e prática. Essas horas do currículo do curso destinadas à prática estão distribuídas nos estágios supervisionados e nas ações de práticas como componente curricular, creditadas em diversas disciplinas, promovendo uma formação mais sólida, estabelecendo relações entre ciência, tecnologia e sociedade.

O curso de Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus de Alta Floresta, desempenha um papel estratégico na formação de profissionais aptos a enfrentar os desafios ambientais, científicos e educacionais da região Amazônica. Ancorado nos tripé de ensino, pesquisa e extensão, o curso busca integrar saberes, promovendo a conservação da biodiversidade, o desenvolvimento sustentável e o fortalecimento da cidadania.

Como missão, o curso de Ciências Biológicas tem como princípio formar profissionais com uma base sólida científica, ética e humanista, capacitados para atuar na conservação, manejo e sustentabilidade dos recursos naturais, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental e a valorização da biodiversidade da Amazônia, em diálogo com as demandas regionais e globais.

O curso também tem como visão, ser referência regional e nacional na formação de biólogos comprometidos com a inovação, a pesquisa, e a aplicação de conhecimentos científicos para a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, com destaque para o protagonismo na Amazônia.

Como valores, o curso prioriza, compromisso com práticas que respeitem a biodiversidade e as comunidades locais, além de promover ações que interligam a formação acadêmica com as necessidades da sociedade assim como a Integração de saberes que promovam soluções inovadoras e sustentáveis.

3. Metodologia

Este documento refere-se à autoavaliação institucional, referente ao ciclo avaliativo 2022 - 2025, do curso de Ciências Biológicas do campus de Alta Floresta - MT.

Inicialmente o Diretor de Unidade Regionalizada Político-Pedagógica e

Financeira realizou reunião com todos os docentes e técnicos administrativos com a finalidade de repassar as informações que a autoavaliação seria aplicada via SIGAA Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas a todos os segmentos acadêmicos (docentes, técnicos e discentes).

Posterior a essa reunião, a FACBA - Faculdade de Ciências Biológicas e Agrárias, fez uma reunião com os coordenadores de curso, com a finalidade de ressaltar a importância de incentivar docentes e discentes do curso para o preenchimento da autoavaliação institucional.

Ao passo que a avaliação institucional foi disponibilizada no SIGAA, a coordenação deste curso, junto ao NDE - Núcleo Docente Estruturante, começou um processo de conscientização da importância da participação dos docentes e discentes na autoavaliação. Inicialmente, foram realizadas reuniões com os docentes e foram enviados e-mails com a solicitação de preenchimento via SIGAA.

Com os alunos, além do envio de e-mails elucidativos informando a importância e onde responder a autoavaliação, foi feito um trabalho informativo, onde a coordenação de curso visitou as salas de aula, uma a uma, para que houvesse maior participação dos acadêmicos.

Por fim, os professores levaram suas turmas ao nosso laboratório de informática para que os acadêmicos respondessem ao questionário de autoavaliação via SIGAA.

Depois de findado o processo de aplicação do questionário de autoavaliação institucional, os dados do campus foram condensados pelo Sistema de Informática da UNEMAT, transformando-os em gráficos e tabelas, de modo a orientar a elaboração deste relatório.

4. Desenvolvimento

Participaram da autoavaliação institucional do curso de Ciências Biológicas do Campus de Alta Floresta, 48 acadêmicos que responderam ao questionário, representando um percentual de 26% dos alunos matriculados no curso no período da autoavaliação. Além disso, um quantitativo de 13 professores participou da autoavaliação, o que representa 46% do corpo docente do curso. Para facilitar a compreensão, os dados gerais serão dispostos em dois tópicos, um para os acadêmicos e outro para os docentes, de forma a visualizar melhor as

características de cada um dos grupos.

Discentes

Dos acadêmicos que participaram, 67% são do sexo feminino, 23% são do sexo masculino e 10% são LGBTQIAPN+. Essa maioria do sexo feminino, de acordo com Nunes, Pina e Silva (2021), é comum em cursos de licenciatura onde se observa tal predominância.

A maioria é solteira (73%) e estão na faixa etária entre 19 e 30 anos (60%), tendo apenas 8% acima dos 41 anos de idade, que são dados que refletem a educação superior como um todo, visto que o perfil dos estudantes de graduação inicia sua jornada com 19 anos e tendem a terminar o curso com 24 anos (BRASIL, 2023).

Além disso, os alunos declaram que 44% são pardos, 42% são brancos, 10% são pretos e 4% são amarelos. Quanto à renda familiar, 75% informaram que têm renda entre 1 e 2 salários mínimos e apenas 4% declararam que a renda familiar é superior a 10 salários mínimos.

Os alunos respondentes são em sua maioria moradores do município de Alta Floresta (94%), o que era esperado, visto que a maioria dos alunos do curso de Ciências Biológicas, ao realizarem a matrícula, informaram que são do próprio município.

Cerca de 67% dos alunos, além de realizarem o curso, trabalham mais de seis horas diárias, 23% são bolsistas, 4% são estagiários e apenas 6% se dedicam apenas aos estudos. Com a maior parte do tempo ocupado no contraturno é comum a baixa participação em outras atividades acadêmicas, o que explica a baixa participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão, visto que 65% dos acadêmicos declararam que não participam de nenhum projeto desenvolvido pela instituição.

Um fato interessante é que 96% dos acadêmicos têm acesso à internet em casa, e 21% desses acadêmicos não têm computador, ressaltando a importância do laboratório de informática da instituição e do CAEST - Centro de Assuntos Estudantis, que disponibiliza aos acadêmicos notebooks para que eles sejam assistidos nessa necessidade.

Docentes

Dos docentes respondentes, 46% são do sexo masculino, 38% do sexo feminino e os demais preferiram não declarar. Os professores declararam que 62% são brancos, 15% são pretos, 8% são pardos e o restante preferiu não declarar. Quanto à renda mensal, apenas 15% dos docentes apresentam renda inferior a quatro salários mínimos, e todos os docentes possuem computador e 92% possuem internet em casa.

Quanto ao estado civil, 63% são casados ou vivem em união estável, tem idade entre 31 e 40 anos, 69% deles atuam profissionalmente apenas na UNEMAT, sendo 46% de professores concursados na instituição e 54% são contratados, todos com diploma de doutorado, sendo que 15% tem pós-doutorado. Este fato é reflexo do perfil docente na educação superior pública brasileira, onde o docente é, em sua maioria, do sexo masculino, com idade 42 anos, com título de doutorado e dedicação integral ao trabalho docente na mesma instituição (Brasil, 2023).

Considerando que a maioria dos docentes atua somente na UNEMAT, 77% deles desenvolvem projetos junto à instituição, sendo esse projeto de pesquisa, ensino ou extensão.

4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação institucional permite a análise dos nossos acertos e erros, pontos fortes e fracos, bem como a proposição de medidas para o que deve ser mudado e o que podemos dar continuidade. Tais indicadores, garantem o atendimento à Lei nº 10.864 de 14 de abril de 2004, no Art 1º, que assegura processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

O sistema de Avaliação do Ensino superior tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A UNEMAT, com ênfase no seu art. 3º, estabelece que a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais. Neste sentido, temos cinco Eixos e dez dimensões de avaliação da Lei de Sinaes, e acrescida de outros dois eixos da própria instituição para avaliação a organização pedagógica e a prática pedagógica no período do ensino remoto.

4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Para a discussão deste eixo/dimensão, no presente relatório, serão tratados os dados da autoavaliação dos estudantes e docentes que participaram da pesquisa.

Entre os professores, 30,8% dos que responderam, desconhecem a coerência entre o PEP, PDI e as ações de ensino e extensão previstas e implantadas na UNEMAT. Outros 30,8% dos docentes afirmaram que têm conhecimento insuficiente, enquanto 38,5% dos demais docentes apresentam conhecimento bom e suficiente. A mesma questão quando relacionada à pesquisa, apresentou 38,46% dos docentes desconhecendo a relação PEP-PDI-ações de pesquisa, 38,46% apresentaram conhecimento insuficiente e apenas 23,1% dos docentes com conhecimento bom e suficiente sobre o processo. Tais resultados podem estar relacionados à reduzida participação de alunos (26%) e de professores (46%) na autoavaliação.

Sobre o nível de conhecimento do processo de avaliação institucional da UNEMAT, verificou-se que 66,7% alunos e 69,2% dos professores afirmaram ter conhecimento suficiente, bom ou excelente sobre o processo. Do restante dos participantes que responderam a avaliação, 6,3% dos alunos e 7,7% dos docentes não sabem, enquanto 27,1% dos alunos e 23,1% dos docentes apresentaram conhecimento insuficiente sobre o processo.

Ao avaliar o nível de conhecimento dos resultados da autoavaliação institucional da UNEMAT, verificou-se que 60,4% alunos e 53,8% dos professores afirmaram ter conhecimento sobre o processo, caracterizados como suficiente, bom ou excelente. Do restante dos participantes que responderam a avaliação, 12,5% dos alunos e 15,4% dos docentes não sabem, enquanto 27,1% dos alunos e 30,8% dos docentes apresentaram conhecimento insuficiente sobre o processo.

Ao apreciar o nível de participação na autoavaliação institucional, 79,2% dos alunos e 76,9% dos professores afirmaram ter conhecimento (suficiente, bom ou excelente) do processo, enquanto 10,4% dos alunos e 15,4 dos docentes afirmaram ter participação insuficiente. Para 10,4% dos alunos e 7,7% dos docentes afirmaram não saber. Tais resultados indicam que 21,31% dos que responderam à avaliação, declararam não ter de fato participado do processo.

A amostragem de participantes que responderam a autoavaliação, principalmente de discentes, não parece ser representativa do todo, tanto do processo de avaliação quanto dos resultados.

4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Na discussão deste eixo/dimensão, os dados da autoavaliação representam os participantes da pesquisa (estudantes e docentes).

Dos professores e alunos, 76,9% e 85,4% respectivamente, reiteraram conhecer a missão da UNEMAT. Para 10,4% dos alunos e 7,7% dos docentes, declararam possuir conhecimento insuficiente sobre a missão da instituição. Outros 15,4% dos docentes e 4,2% dos alunos, afirmaram desconhecer a missão da UNEMAT. Estes resultados demonstraram que 16,4% dos participantes da pesquisa não conhecem (6,6%) ou possuem conhecimento insuficiente (9,8%) sobre a missão da própria instituição.

Ao abordar o nível de conhecimento dos participantes sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, o equivalente a 64,6% dos alunos e 61,5% dos docentes declararam possuir conhecimento (suficiente + bom + excelente). Para 29,5% dos participantes (22,9% alunos e 30,8% docentes), o conhecimento é insuficiente, enquanto o restante dos 11,5% que participaram (12,5% alunos e 7,7% docentes) afirmaram desconhecer completamente o planejamento institucional.

Ao considerar o nível de participação dos docentes na elaboração do PDI e PEP da UNEMAT, 38,5% afirmaram ter participação (suficiente, bom ou excelente) e outros 38,5% declararam participar de forma insuficiente na elaboração destes planejamentos. Já 23,1% dos docentes participantes da pesquisa, responderam que não participaram da elaboração do PDI e PEP, o que corresponde a 1/5 da

amostragem participante.

Os resultados sobre o nível de conhecimento e de participação, parecem refletir as características do processo de condução do PDI e PEP. O PEP foi elaborado para um período de 10 anos (2015-2025), por meio da participação democrática dos membros da comunidade acadêmica de todos os Câmpus, durante os anos de 2015 e 2016. No transcorrer destes anos, o PEP tem sido acompanhado a cada três anos por uma comissão e, apesar dos dados da evolução percentual das ações estarem disponíveis online, o detalhamento de tais dados não é divulgado, bem como a relação entre as ações com as metas do PDI não é claro nos dados online, o que gera o desconhecimento ao longo do tempo.

O PDI foi elaborado para vigência de 2022 a 2028, tomando como base o PEP. O PDI explicita os rumos a serem seguidos pela instituição, orientando as ações em todas as dimensões da Universidade sem, contudo, ser um instrumento engessado, assegurando flexibilidade, garantindo as mudanças que ocorrerão no percurso de sua vigência. Como o PDI orienta também o planejamento interno das Unidades e Órgãos que a compõem, uma peça que o compõe é o Plano de Trabalho Anual (PTA).

O PTA faz parte do Plano de Gestão Orçamentária e, trata-se de um instrumento de gerenciamento operacional que compõe a Lei Orçamentária Anual (LOA). No PTA, temos o detalhamento dos grupos de despesas, que será aplicado em custeio e em investimentos de cada Campus. A elaboração do PTA fica a cargo da direção de cada campus, sem a participação da comunidade acadêmica. O longo período de vigência do PDI, bem como seu “fracionamento” no planejamento das unidades, dificulta seu entendimento e acompanhamento, refletindo nos resultados percentuais da autoavaliação institucional.

4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Na avaliação da política de ações afirmativas da UNEMAT, que consiste no Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER com cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência, 78,6% dos que responderam a avaliação institucional qualificaram a política como suficiente, boa e excelente, perfazendo 75% dos alunos e 92,3% dos docentes. Dentre aqueles que avaliam a política como insuficiente (8,2%), 8,3% são alunos e 7,7% docentes. Os

participantes que desconhecem a política de ações afirmativas vigente na UNEMAT, correspondem a 16,7% dos alunos.

Entre os professores e alunos que responderam, 84,6% e 81,3%, respectivamente, avaliam o próprio nível de conhecimento sobre a Responsabilidade Social da UNEMAT, como suficiente, boa e excelente. A mesma questão, totalizou 13,1% de participantes com conhecimento insuficiente (15,4% docentes e 12,5% alunos) e 6,2% de alunos que desconhecem o assunto.

4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo estão avaliadas as políticas da comunicação com sociedade, atendimentos aos discentes, e as políticas para ensino, pesquisa e extensão. Políticas que englobam informações relevantes nas questões de relação com a sociedade, quanto à veracidade e qualidade em redes sociais e suas interfaces do ensino, a pesquisa e a extensão com a sociedade.

Ainda, levando em consideração a qualidade de acesso à pesquisa e à extensão universitária, bem como o envolvimento dos acadêmicos nas ações de extensão. Ainda, em relação ao envolvimento dos acadêmicos na pesquisa, a relação com a qualidade de ensino que se refere ao turno noturno, aos critérios de avaliação nas disciplinas do curso, estrutura curricular, a orientação no momento da realização da matrícula, associação dos conteúdos articulados entre as disciplinas, relacionado ainda com a qualidade das aulas práticas de campo e laboratório, relação do ensino com a formação cidadã e profissional dentro curso.

Dentro das políticas avaliadas ainda vale ressaltar as políticas de ensino, pesquisa e extensão previstas no plano de desenvolvimento institucional e o planejamento estratégico participativo. A avaliação levou em consideração também o conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela pró-reitoria de ensino, da mesma pelas pró-reitorias de extensão e pesquisa e pós-graduação.

4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Na dimensão das políticas acadêmicas relacionadas ao atendimento aos acadêmicos em tempo hábil pelo coordenador, 53,84% dos docentes concordam em excelente, 30,77% bom, 15,38% suficiente. Quando avaliado este mesmo questionamento com os acadêmicos, 64,58 % consideram excelente o atendimento,

22,91% julgam bom e 12,50% suficiente. A coordenação, apesar da demanda de trabalho vem realizando atendimento prioritário aos acadêmicos, como medida de valorização ao curso. Em relação à gestão acadêmica com a oferta e viabilidade de atividades extracurriculares 38,46% dos docentes afirmam ser suficiente, 30,76% classificam como bom, 23,07% excelente e 7,69% insuficiente.

Quando questionados os acadêmicos sob esta mesma questão, 50,00% afirmam estar bom, 20,83% excelente, 18,74% bom e 10,41% insuficiente. Em reuniões pedagógicas vem sendo adotada a estratégia de construir em conjunto as propostas ou ideias de cursos, palestras, semanas acadêmicas, seminários para os semestres, na tentativa de diversificar os temas e as ofertas e reduzir a sobrecarga em alguns docentes, desta maneira tem contribuído para melhoria sob este ponto de vista.

Em relação à propriedade tecnológica e intelectual da UNEMAT, os docentes, 38,46% classificam como suficiente, 23,07% não sabem, 15,38% insuficiente e 15,38% como bom e 7,69% excelente. Referente à qualidade dos cursos que o docente atua e a articulação entre a disciplina do curso, 38,46% dos docentes classificam como bom, 38,46% afirmam ser suficiente, 15,38% apontam como excelente e 7,69% insuficiente. Para os acadêmicos, 47,91% a qualidade é considerada boa, 27,08% excelente, 14,58% suficiente e 10,41% insuficiente. Para aumentar a articulação entre cursos e disciplinas ministradas, nas reuniões pedagógicas também vem sendo debatido estratégias de aulas integradas de disciplinas e cursos para melhorar esta interação e os acadêmicos terem um ensino mais rico.

Os docentes quando questionados sobre a carga horária das disciplinas com a qualidade do curso, 46,15% consideram bom, 38,46% suficiente e 15,38% insuficiente. Em relação a carga horária total do curso 38,46% concordam ser suficiente e bom, sendo que 15,38% julgam insuficiente e 7,69% excelente. Já os acadêmicos para esta questão, 50% consideram boa a qualidade, 25% excelente, 14,58% suficiente e 10,41% insuficiente. Nesta questão já vem sendo discutida uma carga horária para o curso seguindo as normativas para atender melhor ainda os acadêmicos e a sociedade, que visa formar com qualidade os profissionais.

Os docentes quando questionados sobre a relação da contribuição das disciplinas para formação cidadã e profissional do aluno, apontaram 38,46% como

suficiente, 30,70% excelente e 15,38% insuficiente e bom. Os acadêmicos para esta mesma questão responderam que 56,25% a qualidade do curso em relação a contribuição das disciplinas para formação cidadã e profissional do aluno é boa, 33,33% excelente, 4,16% suficiente e 6,25% insuficiente.

Em relação a qualidade da coordenação do estágio os docentes responderam 61,53% bom, 23,07% suficiente e 7,69% excelente e ou não sabem responder. Para os acadêmicos, 50% consideram a qualidade da coordenação do estágio boa, 22,91% excelente, 12,50% suficiente e 12,50% não souberam responder (talvez porque ainda não haviam realizado disciplinas de estágio) e 2,08% consideram insuficiente. Os docentes quando questionados sobre a relação do envolvimento dos alunos com os projetos de pesquisa, afirmam que 53,84% são insuficiente, 23,07% boa, 7,69% não sabem, 7,69% julgam suficiente e 7,69% excelente. Para os acadêmicos quanto a relação do envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa a qualidade do curso, 54,16% consideram boa, 22,91% suficiente, 10,41% excelente, 8,33% insuficiente e 4,16% não souberam responder.

Para os acadêmicos nesta mesma questão, 54,16% consideram boa a relação dos alunos com os projetos de extensão, 16,66% suficiente, 12,50% excelente, 12,50% insuficiente e 4,16% não sabem responder. Diante deste cenário podemos considerar esta questão irá de encontro com a oferta de bolsas, pelo fato de o curso ser noturno, a maioria dos acadêmicos buscam o mercado de trabalho e deixam a pesquisa e a extensão para depois ou outro momento, pelo fato do valor das bolsas, e a necessidade de sustento que o valor não permite, pois, a maioria não mora mais com pais ou responsáveis, situação que divide o estudo com o trabalho. Pois a pesquisa é ofertada por meios de mais de 10 laboratórios no campus que tem projetos de pesquisa e extensão, todos anos têm oferta de bolsas, as quais muitas vezes não são preenchidas. Os docentes quando questionados sobre o funcionamento do curso em relação ao turno, 38,46% responderam ser suficiente, 38,46% bom, 15,38% insuficiente e 7,69% excelente.

Quanto à qualidade dos cursos em que atua com as aulas de campo e laboratório, 38,46% dos docentes responderam excelente, 30,76% bom, 23,07% suficiente e 7,69% insuficiente. Os acadêmicos em relação à qualidade do curso com relação às aulas práticas de campo e de laboratório, 41,66% consideram boa, 39,58% excelente, 12,50% insuficiente e 6,25% suficiente. Os acadêmicos quando

questionados sobre a relação da qualidade do curso com os critérios de avaliação das disciplinas, 43,25% consideram boa, 27,08% suficiente, 22,91% excelente e 6,25% insuficiente.

Os acadêmicos quando questionados sobre a qualidade do seu curso em relação à estrutura curricular, responderam 64,58% que a qualidade está boa, 16,66% excelente, 10,41% suficiente, 4,16% insuficiente e 4,16% não souberam responder. Com relação a orientação dos acadêmicos no momento da matrícula 52,08% consideram boa a qualidade do curso quanto à orientação, 33,33% excelente, 12,50% suficiente e 2,08% insuficiente.

Os acadêmicos quando questionados sobre a qualidade do curso em relação ao turno de funcionamento consideram 62,50% bom, 25,00% excelente, 10,41% suficiente e 2,08% insuficiente. Quanto às políticas de ensino previstas PDI e PEP, os docentes consideram suficiente, 30,76%, 23,07% bom, 23,07% insuficiente e 23,07% não sabem. Quanto às políticas de extensão previstas PDI e PEP, os docentes consideram 23,07% boas, 30,76% suficientes, 23,07% insuficientes e 23,07% não souberam responder.

Os docentes em relação ao nível de conhecimento quanto às políticas e ações de desenvolvidas pela pró-reitoria de ensino consideraram boa 30,76%, 23,07% consideram suficiente e 15,38% não souberam responder, 15,38% insuficiente, 15,38% excelente. Em relação ao nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela pró-reitoria de extensão os docentes, 38,46% consideram boa, 15,38% excelente, 15,38% suficiente, 15,38% insuficiente e 15,38% não souberam responder. Os docentes em relação às questões do nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela pró-reitoria de pesquisa e pós-graduação 38,46% bom, 15,38% excelente, 15,38% não souberam informar, 15,38% consideram insuficiente e 15,38% excelente.

4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Quanto a política de comunicação e a sociedade em relação a imagem para a sociedade 44,26% avaliam como bom e 31,14% como insuficiente. A cada semestre tem sido buscada novas formas de melhorar a imagem na sociedade, entre elas, aumentar a participação de ações em conjunto com a sociedade civil, publicidade em redes sociais e por meio de rádio local também tem contribuído para maior

acesso à informação e melhorias junto à comunidade local quanto a troca de conhecimento e melhorias no desenvolvimento social.

Quando abordada a questão da qualidade de informações prestadas aos acadêmicos, quase metade dos participantes consideram como boa a qualidade das informações prestadas pela instituição (49,18%) e 13,11% julgam ser insuficiente. Neste sentido, provavelmente já tenhamos melhorias, pelo fato de termos uma frequência maior de reuniões, onde são debatidas questões pedagógicas e informações em geral, permitindo assim maior atualização ao que é pertinente em relação à instituição de ensino.

Quanto à qualidade de informações postadas em sítio eletrônico da UNEMAT, 50,81% afirmaram estar boa a comunicação, porém, 18,03% julgam insuficiente, 22,95% suficiente e 6,55% excelente. Diante desta questão medidas já vêm sendo adotadas, como revisão mais criteriosa no momento das postagens, e sempre verificação da veracidade das informações.

Em relação às informações vinculadas aos diversos e diferentes meios de comunicação pela UNEMAT, 50,81% dos que responderam a questão afirma que as diferentes formas de comunicação têm sido boas, enquanto que 4,91% não sabem informar, 16,39% julgam insuficiente, 22,95% acreditam ser suficiente e 4,91% afirmam estar excelente. Diante desta representação, afirmamos que a cada nova notícia independente da origem, sítio eletrônico, boletim, campanhas institucionais, temos aumentado o rigor nas revisões na agilidade da informação dentro das possibilidades da comunicação, pois temos que avançar ainda no que diz respeito a uma equipe de comunicação no campus para que possa atender as necessidades dos cursos ofertadas pelo campus de Alta Floresta em geral.

Quando questionado em relação ao atendimento aos discentes, quanto a acessibilidade de intérprete de libras, revisor de braille entre outros, o curso dispõe de leitor e transcritor, conforme a necessidade apresentada, diante a esta questão, 40,98% afirmam insuficiência, 18,03% não sabe responder, 16,39% acreditam estar bom, e 4,91% julgam excelente.

Diante deste questionamento, todos os semestres levando em consideração as necessidades do semestre anterior, são realizados seletivos para contratação de pessoas que possam auxiliar acadêmicos com necessidades especiais, se observa que o levantamento das necessidades é realizado por meio de laudo apresentado

pelo acadêmico (a) no momento da matrícula ou no decorrer do semestre. Neste sentido, o quantitativo de 40,98% que julgam insuficiente talvez não tenham sido atendidos pela falta de laudo ou pelo desconhecimento da contratação de profissionais. Porém, no momento da matrícula e em conversa com a coordenação de curso, sempre ocorre a orientação neste sentido.

4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A política de atendimento ao discente é um dos gargalos que estão sendo atendidos com a criação do CAEST (Centro de atendimento ao estudante) que ganhou maior visibilidade neste ano.

Quanto à avaliação do acesso às políticas de acessibilidade, os acadêmicos responderam que esse acesso é insuficiente (45,84%), sendo que em 22,93% das vezes é considerado bom ou excelente. O mesmo quantitativo se reflete na opinião docente. Esse fato deve ser por conta da baixa procura em relação a essa acessibilidade, visto que nos últimos dois anos houve apenas uma solicitação para Lectora/Escrevente e também por não termos nenhum aluno que necessite de intérprete de libras ou de revisor de braille. Outro fato que merece destaque é que os acadêmicos descobriram este ano que o laudo médico que eles anexam nos documentos do SIGAA não é visualizado pela coordenação de curso.

Quanto às bolsas de monitoria, alimentação ou outras, apenas 20,84% acreditam que o quantitativo é insuficiente contra 70,85% que afirmam que essa política é suficiente, boa ou excelente. Já entre os docentes, 40,16% afirmam que essa política é insuficiente.

Quanto à recepção acadêmica, 25% dos alunos falam que é insuficiente e 66,67% classificam como suficiente, bom ou excelente. Entre os docentes, eles classificam essa política como insuficiente em 30,77% contra 61,55% que afirmam que esta política é suficiente, boa ou excelente.

Já em relação ao acompanhamento dos egressos, 76,93% dos docentes consideram insuficiente ou desconhecem essa política dentro da instituição. Este fato ocorre pois o site de egressos é escondido dentro do site da universidade e cada vez que se tenta acessar a página para preencher o que o egresso está fazendo há uma frase de que não é possível acessar esse site.

4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Em relação às políticas de capacitação e formação continuada para os docentes da UNEMAT, 46,15% consideraram suficiente, bom ou excelente, enquanto, a maioria, isto é, 53,84% consideraram insuficiente ou não souberam responder. Com relação às políticas de qualificação (*sensu lato e stricto sensu*), a maioria, isto é, 69,23% consideraram suficiente, bom ou excelente, enquanto 30,76% acham insuficiente ou não souberam responder.

4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesse eixo são avaliados as macropolíticas institucionais que tratam da sua forma de organização e gestão institucional, desde administrativa, financeira, planejamento e das tecnologias de informação, bem como a gestão dos cursos, centro acadêmico, comissões permanentes e órgãos colegiados, entre outros. Entre os docentes que responderam a avaliação, a maioria (53,84%) acha insuficiente seu nível de conhecimento ou desconhece as políticas e ações das pró-reitoria administrativa (PRAD) e da gestão financeira (PGF), enquanto 46,15% consideraram bom ou suficiente. Já com relação à pró-reitoria de planejamento e tecnologia da informação (PRPTI), aqueles que não sabem ou consideram seu conhecimento insuficiente foi maior das duas pró-reitorias anteriores, sendo que 61,53% afirmam não conhecer ou o que sabem é insuficiente em relação às políticas e ações da PRPTI, enquanto 38,46% consideraram suficiente ou bom. Com relação a atuação da coordenadora do curso e do colegiado de curso, 100% consideraram ambos enquadrados entre suficiente, bom e excelente; 53,84% dos docentes consideraram o modelo de tomada de decisão da UNEMAT, insuficiente ou não souberam responder, enquanto, 46,15% consideraram suficiente, bom ou excelente.

Os alunos avaliaram o desempenho da coordenação de curso visando a melhoria da qualidade do curso de Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, do Centro acadêmico de Biologia e do Diretório Central dos Estudantes-DCE. Entre os alunos que responderam 97,91% consideraram o desempenho da coordenadora, suficiente, bom e excelente, com destaque para bom 47,91%, sendo apenas que 2% não souberam responder.

Com relação ao centro acadêmico (CAB), embora os alunos classificaram o

desempenho como suficiente, bom e excelente, entre a maioria deles, que juntos perfazem 72,91%, não existe um CAB ativo há alguns anos, enquanto 27% consideraram insuficiente ou não sabem responder. Em relação ao DCE, 56,25% consideraram suficiente, bom e excelente, enquanto 43,75% consideraram insuficiente ou não souberam responder, também não há DCE ativo atualmente no campus. Com relação ao colegiado de curso, 22,98% dos alunos consideraram insuficiente ou não souberam responder, enquanto 77,08% consideraram suficiente, bom ou excelente. Em relação ao CONEPE, 70,83% consideraram a participação estudantil suficiente, bom ou excelente, enquanto 29,16% não souberam responder ou consideraram insuficiente.

Com relação às avaliações conjuntas docente e alunos, referente ao funcionamento da comissão própria de avaliação (CPA), 53,84% da comunidade acadêmica consideraram suficiente, bom ou excelente, enquanto 46,15% não souberam responder ou consideraram insuficiente. Já em relação à atuação do colegiado de curso, 77,08% consideraram suficiente, bom ou excelente, enquanto 22,98% não souberam responder ou consideraram insuficiente. Em relação ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE), 67,21% consideraram suficiente, bom ou excelente, enquanto 37,78% não souberam responder ou consideraram insuficiente. Já em relação ao Conselho Universitário (CONSUNI), 59,01% consideraram suficiente, bom ou excelente, enquanto 40,98% não souberam responder ou consideraram insuficiente.

4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Quando questionados sobre a sustentabilidade financeira da universidade para a continuidade da educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, a maioria da comunidade acadêmica, 65,57%, considera que a UNEMAT tem recursos suficientes, bom ou excelente, tendo condições de continuar atuando, e 34,42% consideraram desconhecer ou acham que os recursos são insuficientes.

4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

4.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A infraestrutura da biblioteca foi avaliada por meio de quatro questões, provenientes de 48 alunos e 13 professores. Ao serem questionados sobre o horário de atendimento da biblioteca, 27 (61%) dos alunos afirmaram ser bom, enquanto os docentes, quatro (30%) disseram ser suficiente. Os dados sugerem que para os alunos que utilizam a biblioteca, o horário de funcionamento da biblioteca atende às suas necessidades, visto que a biblioteca do Campus ficava aberta nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Enquanto que os docentes consideraram o horário de atendimento suficiente; isso pode estar relacionado ao fato de que, em geral, os docentes utilizam bem menos o espaço físico da biblioteca para seus estudos.

Ao analisar as respostas para a questão número dois que trata sobre ventilação/conforto e acessibilidade, observamos que 24 (50%) concordam que as condições oferecidas pela biblioteca física são boas. Isso demonstra que, àqueles que utilizam esse espaço considera que atende às suas necessidades. Para os cinco (38%) docentes, as condições oferecidas são suficientes.

Ao se referir sobre o acervo de periódicos e livros do curso de Ciências Biológicas, 23 (47%) alunos afirmaram ser bom. O fato desse público não ter avaliado como excelente, maior categoria disponível, pode estar relacionado a presença de livros velhos, edições antigas e ou desatualizadas na biblioteca física, sendo facilmente notado por quem frequenta a biblioteca regularmente. Todavia, ressaltamos que a UNEMAT disponibiliza aos seus estudantes de graduação e pós-graduação, duas bibliotecas virtuais com títulos de áreas distintas do conhecimento e com edições atualizadas que os alunos e professores podem acessar e utilizar de qualquer lugar, dentro e fora do âmbito da universidade, usando o login institucional (@unemat.br). Isso é muito vantajoso, tanto para os alunos quanto para os docentes.

Quando questionados sobre a limpeza e manutenção da biblioteca, entre os alunos, 24 (50%) avaliaram como bom e 14 (29%) excelente, enquanto os docentes, cinco (38%) disseram ser bom.

Outro ponto importante foi sobre a qualidade dos laboratórios e atividades específicas do curso, em que os alunos avaliaram como bom (18,37%) e excelente

(13,27%). Isso possivelmente está relacionado ao quanto os alunos não somente gostam, mas apreciam atividades de ensino realizadas nos laboratórios. Quanto aos dados dos docentes, sete (53%) avaliaram esse mesmo quesito como insuficiente, o que pode ser explicado pela maturidade acadêmica e de conhecimentos específicos em suas respectivas áreas de atuação. Naturalmente os mesmos, devido a paixão pelo ensino, anseiam por mais recursos materiais disponíveis à disposição para uso em suas atividades práticas de laboratório de modo a enriquecer ainda mais suas aulas.

Ao serem questionados sobre a limpeza dos laboratórios e dos equipamentos, 20 alunos (41%) consideram excelente. Isso demonstra o cuidado dos profissionais e estagiários que atuam nesses laboratórios, prezando pela limpeza tão necessária para a realização de atividades práticas. A manutenção dos equipamentos dos laboratórios foi considerada suficiente para a maioria dos docentes; para os alunos, esse mesmo quesito foi avaliado como bom (21, 43%) e excelente (11, 23%).

No âmbito das salas de aula, a limpeza e manutenção foram avaliadas como bom por 15 alunos (31%) e quatro docentes (30,7%). Além disso, o quesito ventilação/conforto foi avaliado por 22 (45,8%) como bom e suficiente para seis (46%) docentes. Ao analisar os recursos didáticos disponíveis nas salas de aula, os docentes votaram de maneira equitativa entre insuficiente e bom, em que ambos receberam quatro votos (30,7%). Isso sugere o quanto a percepção das pessoas modifica ao utilizar o mesmo espaço físico, todavia, nenhum docente considerou excelente.

Quanto ao ambiente interno, área de convivência, 23 (49%) dos alunos avaliaram como bom. Os estudantes em geral utilizam muito o pátio para interação, conversas, lanche, enfim, socialização em geral, fazendo assim maior usufruto deste espaço. Para os docentes, (5,38%) avaliaram como insuficiente e suficiente. Provavelmente, esses professores fizeram uma comparação com os espaços de convivência de outras IES que eles conhecem, estando a condição local do Campus no momento avaliado em desvantagem. Ao se referir sobre iluminação, segurança e sinalização dos setores, os alunos, em sua maioria, avaliaram como bom, enquanto os docentes consideraram insuficiente. Apesar das melhorias realizadas, esse quesito ainda deixa a desejar, pois dentro do Campus tem pontos escuros e ou com

pouca iluminação, além disso, os portões ficam abertos o que possibilita a livre entrada de qualquer pessoa.

Destacamos como ponto em comum entre alunos e professores a avaliação sobre os banheiros do Campus, pois, cinco alunos consideraram insuficiente e oito docentes suficiente. Esse resultado era esperado visto que os banheiros que atendiam as demandas não passavam por uma reforma havia tempo. Além do mais, não dispunha de um banheiro destinado ao público PNE e tampouco banheiros destinados exclusivamente aos docentes.

4.6 Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

4.6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

De acordo com o PPC do curso vigente, há no total 54 disciplinas de caráter obrigatório, dois estágios de bacharelado, quatro estágios de licenciatura, duas disciplinas orientativas para construção do Trabalho de Conclusão do Curso e 180 horas destinada a disciplinas eletivas, que devem ser cursadas em outro curso dentro da instituição.

As disciplinas foram avaliadas em perguntas direcionadas aos alunos e aos professores, de forma a proporcionar uma visão dupla (conforme entendimento do aluno e conforme entendimento do docente), e permitir melhor compreensão por parte da gestão, no sentido de dirimir problemas.

O primeiro questionamento refere-se à articulação da teoria com a prática durante o desenvolvimento da disciplina, no qual, os docentes afirmaram que essa relação é feita em quantitativo insuficiente ou que não sabe responder. O fato de não saber responder pode se referir à confusão entre a prática em si e os créditos práticos que há em algumas disciplinas do curso, o que pode ter gerado confusão nas disciplinas que não apresentam em sua construção créditos práticos. Mas, 75,69% das respostas caracterizam como boa ou excelente a relação teoria - prática nas disciplinas.

Os alunos encaram essa articulação da mesma maneira, sendo que 7,98% declaram que ela é insuficiente ou não sabem responder e 81,17% consideram que os docentes conseguem articular a teoria com a prática de forma boa ou excelente.

O segundo questionamento em relação ao eixo das disciplinas foi a avaliação da metodologia utilizada e se ela consegue provocar o desenvolvimento do aluno.

Nesse sentido, 5,42% dos docentes afirmaram não saber ou consideraram insuficiente o uso de sua metodologia para proporcionar ao aluno os desafios necessários para construção de conhecimento. Já 83,79% consideram que a metodologia que eles utilizam são boas ou excelentes no sentido de despertar no aluno o interesse por buscar mais conhecimento, desenvolvendo novas competências e habilidades.

Os acadêmicos têm a mesma visão acerca das metodologias usadas por seus professores, isto é, apenas 9,43% não sabem ou acham que as metodologias são insuficientes para provocar neles o desejo de aprofundar seu conhecimento ou desenvolver novas competências. Contudo, 80,08% desses alunos julgam boa ou excelente a metodologia aplicada em sala de aula, no sentido de despertar neles o desafio de aprender mais e construir novas competências e habilidades.

Quando os professores avaliaram a participação dos alunos nas aulas, 32,44% disseram que tal participação é insuficiente ou não sabem, sendo boa ou excelente a participação em 48,66% das disciplinas, sendo apenas suficiente para 18,92% das disciplinas avaliadas. Nesse mesmo sentido, ao avaliarem o cumprimento dos prazos por parte dos alunos, apenas 5,41% afirmam que é excelente o comportamento do aluno, sendo que em 27,04% das vezes o cumprimento dos prazos é insuficiente ou os professores não sabem dizer e em sua maioria os alunos conseguem cumprir os prazos de forma suficiente ou boa (67,58%).

Ao avaliar a relação professor - aluno, afirmaram que essa relação é considerada insuficiente ou não sabem responder em 9,07% das disciplinas cursadas e que na maioria das vezes (78,27%) essa relação é considerada boa ou excelente. Assim, em sua maioria os alunos têm uma boa relação com seus professores, de forma que afirmam que em 75,37% das vezes está satisfeito (bom ou excelente) com a disponibilidade do professor em esclarecer as suas dúvidas.

As avaliações de aprendizagem também são classificadas como compatíveis com os conteúdos trabalhados pelos docentes em sala, visto que, os alunos afirmam que essa compatibilidade é classificada como boa ou excelente em 80,80% dos casos, sendo insuficiente ou não sabem responder em apenas 5,45% das disciplinas.

O último ponto se refere aos planos de ensino e sua relação para o

desenvolvimento da disciplina e orientação dos estudos dos alunos, sendo que 79,36% declaram que o plano contribui para o desenvolvimento das atividades a serem desenvolvidas na disciplina e apenas 7,98% julgaram insuficiente ou não sabem dizer. Essa maioria é reflexo da implantação do sistema acadêmico SIGAA, que permite ao aluno, em qualquer momento que desejar consultar o plano de ensino do professor, e essa facilidade permite ao aluno melhor visualização da disciplina, o permitindo até a estudar conteúdos vindouros.

4.7 Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

4.7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

No eixo “Aspectos relacionados ao período pandemia” foi composta de 13 questões com cinco alternativas (não sabe, insuficiente, suficiente, bom e excelente); dessas, sete foram exclusivas para os docentes, três para discentes e três questões foram respondidas por ambos os grupos, docente e discentes.

Os docentes, nove (69%) avaliaram a capacidade dos alunos aprenderem por meio remoto como insuficientes. Enquanto isso, a didática utilizada pelos professores nas aulas remotas foi considerada como boa por 17 alunos (35%) e excelente por seis (12,5%). Precisamos considerar que essa experiência de aulas no formato remoto foi uma novidade, tanto para os professores quanto para os alunos, e que os dados sinalizam para um esforço dos docentes, mesmo sendo uma primeira experiência, em manter a qualidade didática de suas aulas. Quando os docentes se autoavaliaram em relação a sua didática, seis (46%) responderam ser boa.

No que se refere à implementação das aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia, quatro (30,7%) professores avaliaram como insuficientes e quatro como suficientes no processo formativo dos alunos.

Em relação às ações que a Unemat efetivou para a implementação do ensino remoto, ambos, alunos 16 (33%) e professores (46%) consideraram bom. No que diz respeito ao domínio dos recursos tecnológicos pelos docentes utilizados nas aulas, a maioria (33%) dos alunos disse ser bom, e 15 (31%) afirmaram não saber. Esse dado reflete o que ocorreu, visto que os alunos julgaram a partir de suas experiências nas aulas remotas, e não tinham contato pessoal com seus professores

naquele momento. Portanto, não era possível aos alunos terem realmente conhecimento sobre o quanto seus professores dominavam os recursos tecnológicos que utilizaram naquele período.

Quando os professores (46%) avaliaram o domínio dos recursos tecnológicos pelos alunos, eles consideraram insuficiente. Isso era esperado, como já mencionamos, o formato de aulas remotas foi uma novidade que surgiu abruptamente, pois, o curso de Ciências Biológicas, desde sua origem (1992) sempre foi ofertado presencialmente, logo, o uso de *smartphones* e computadores pessoais para assistir aulas, fazer e enviar atividades pedagógicas regularmente, não era uma prática conhecida, portanto, não tínhamos uma experiência prévia. Isso está relacionado ao quesito condições para o desenvolvimento do trabalho docente no período da pandemia, em que cinco (38%) professores avaliaram como bom e quatro (30,7%) como suficiente.

Quando questionados sobre os recursos tecnológicos e o acesso à internet em casa no período em que responderam a avaliação institucional, os professores afirmaram ser bom (22) e seis como excelente. Desse modo, houve uma melhora nos recursos tecnológicos e no acesso à internet em casa, tanto para os professores quanto para os alunos. Em relação ao domínio dos novos recursos tecnológicos para o ensino remoto, cinco (38%) docentes elegeram o item excelente e quatro (30,7%) como suficiente. Isso sugere que alguns professores ainda estavam inseguros no manuseio e uso desses recursos tecnológicos. Além disso, mesmo os professores que dispunham de recursos de qualidade, possivelmente não sabiam como explorar todas as possibilidades e ou funcionalidades dessas ferramentas e muito menos tempo hábil para aprender e aplicar em seguida, visto que semanalmente tinham aulas remotas de suas disciplinas.

Portanto, os recursos tecnológicos e suas possibilidades de uso não se esgotam, pelo contrário, só cresce diante de tantas ferramentas que surgiram desde a pandemia até o momento com a finalidade educacional. Além da instituição adquirir e disponibilizar, cabe aos profissionais docentes, não somente aprender a usar, mas entre tantas disponíveis, saber selecionar e utilizar em momentos estratégicos durante as suas aulas.

5. Ações com base na análise

DIMENSÕES	POTENCIALIDADES DO CURSO	FRAGILIDADES DO CURSO	PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação			
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	Engajamento nas ações de planejamento e avaliação, quando oportuno.	A coordenação de curso e os docentes do curso não são convidados para participar do planejamento e avaliação do PDI. Desconhecimento do PEP por docentes e discentes, do seu monitoramento e acompanhamento das ações (devido ao tempo transcorrido se desconhece quem faz o acompanhamento no campus e como ele ocorre).	Estabelecer a participação obrigatória das Coordenações dos Centros de Pesquisa (CEBIAM e CEPTAM), das Coordenações de curso e dos representantes do NDE de cada curso, no planejamento do PTA do Campus. Estabelecer anualmente a divulgação abrangente da situação do PEP, junto a professores, docentes, técnicos e discentes.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional			
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.	O curso possui um colegiado e um NDE articulado e atuante, que pode colaborar com a direção do campus, para atualização de discentes e docentes quanto ao status do PDI e PEP.	Desconhecimento da comunidade acadêmica das metas e estágio do PDI e PEP institucional.	Os relatórios trienais do PEP elaborados pela Comissão de Avaliação devem ser divulgados integralmente para a direção de faculdade, coordenações de curso e de Centros, de modo a permitir um amplo acompanhamento e análise. A partir da análise dos relatórios trienais, estimular a comunidade acadêmica, com apoio da direção e demais instâncias locais, o desenvolvimento de atividades a curto prazo que potencializem atingir as metas do PDI, articuladas para melhorar os índices locais de desenvolvimento.

Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.	Em maioria, os alunos são advindos do próprio município ou municípios vizinhos, com vagas destinadas a negros, indígenas e estudantes com deficiência e destinadas também a estudantes da escola pública.	Concorrência com cursos particulares. Desconhecimento de parte da população regional que os cursos da UNEMAT são gratuitos. Ausência de indicadores locais que demonstrem a importância da UNEMAT e do curso no desenvolvimento regional, melhorando a percepção do papel social da instituição e do curso.	Realizar um diagnóstico da amplitude das ações institucionais (voltadas para o social) relacionadas ao curso e ao campus. Elaborar um documento de planejamento com objetivos, metas e ações a curto, médio e longo prazo para o curso e campus, visando ampliar a visibilidade institucional local e as ações sociais, com acompanhamento periódico dele.
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.			
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.	Oferta de laboratórios equipados para atender o curso, assim como docentes qualificados. Organização de aulas integradas. Realização de atividades práticas. Presteza do atendimento da coordenação.	Melhorar no investimento de insumos para os laboratórios. Falta de atuação presente do Núcleo de inovação tecnológica junto ao curso (NIT)	Articular junto ao NIT debates para estimular a produção tecnológica no curso. Realizar encontros e por meio de mídias as divulgações referentes a pesquisa e extensão da universidade.
Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade	O campus dispõe de diferentes formas de comunicação, desde site, redes sociais e participação em rádio local.	Centralização da comunicação com equipe para atender as demandas do campus.	Organizar uma equipe para melhorar a comunicação nas diferentes esferas, comunidade interna e externa da UNEMAT.
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.	O campus assim como o curso de Biologia, contam com docente de libras, transcritor e leitor.	Encontrar profissionais com habilitações de acessibilidade que possam atender as demandas do curso. Não ter acompanhamento	Ampliar a divulgação dos editais de bolsas. Ofertar maior número de vagas para leitores, transcritores e intérpretes. Melhorar o acesso a aba na página da UNEMAT para que nosso egresso possa ser acompanhado.

		dos egressos do curso.	
Eixo 4: Políticas de Gestão.			
Dimensão 5: Políticas de Pessoal.	O Campus conta com setor de RH ativo, que favorece o entendimento e cumprimento das políticas da PRAD e do Estado A FACBA atua para que os docentes cumpram as obrigações em relação às políticas dos encargos docentes. Existem políticas de capacitação docente.	Falta maior publicização das políticas de pessoal da UNEMAT, principalmente no que se refere a valorização do profissional docente, e da saúde mental e bem-estar no ambiente de trabalho. Falta divulgação das políticas de formação continuada.	Aplicar políticas de valorização docente e melhoria do ambiente de trabalho, assim como ocorre no setor administrativo da universidade. A elaboração de um e-book/cartilha que traga as políticas de pessoal da universidade e a divulgação através de palestras/debates e fóruns de discussão facilitaria o entendimento melhor dos diversos instrumentos jurídicos e administrativos da universidade. Necessidade de apoiar financeiramente a formação de curta duração para atualização de conhecimento relacionado às atividades docentes de ensino, pesquisa e extensão, não de capacitação stricto sensu, por meio de visitas técnicas em outras IES e participação de cursos.
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.	Existe um organograma institucional com estabelecimento de funções inerentes a cada cargo/setor.	Falta de uma política que estabeleça procedimentos e processos em cada setor.	Criar procedimentos e processos setoriais e divulgá-los para facilitar as atividades com celeridade e de forma mais assertiva

	Existe PEP/PDI e políticas de avaliação institucional. A coordenação do curso, colegiado e NDE são ativos e eficaz para cumprimento das normas e melhoria da qualidade do curso.	Falta pessoal técnico suficiente nos Câmpus para contribuir com as atividades dos diversos setores e ambientes de trabalho institucionais. Não envolvimento da comunidade acadêmica nos Câmpus, além das comissões permanentes, do PEP, acompanhamento do PDI e baixa adesão à avaliação institucional. Não há envolvimento dos estudantes do curso nas mudanças de matriz do curso. Não existem CAB e DCE ativos no Câmpus. As tomadas de decisão nem sempre são institucionais, havendo políticas de acordo com o ocupante do cargo.	nos diversos setores nos Câmpus. Divulgar e fazer cumprir o organograma institucional. Melhor distribuição do pessoal técnico para atendimentos dos diferentes setores institucionais nos Câmpus. Aumentar o engajamento da comunidade acadêmica nas discussões e no cumprimento das macropolíticas institucionais. Promover o envolvimento da comunidade docente no planejamento orçamentário do Câmpus. Promover/engajar os alunos nas discussões de mudanças e adequações estruturais do curso. Promover o engajamento dos alunos nos centros e diretórios acadêmicos, além das atléticas, visto ser esses também espaços formativos do aluno e de discussão para melhoria das políticas de atendimento, acolhimento e permanência do discente nos cursos. Observar o cumprimento de decisões imparciais e ouvindo a comunidade, além dos aspectos jurídicos e administrativos.
--	--	---	--

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.	Existe política de transferência de recursos aos Câmpus; Existe esforço político institucional para busca de recursos para melhoria dos Câmpus.	A política de transferência de recursos não inclui as especificidades de cada curso, o que traz prejuízo para a melhoria do ambiente acadêmico. Não existe ou é insuficiente a política de melhoria dos ambientes de pesquisa e extensão para os Câmpus, que dificulta o desenvolvimento de atividades diárias e de manutenção dos laboratórios e coleções biológicas, que dependem dos docentes ou dos recursos do próprio Câmpus.	É necessário dar maior peso na fórmula de distribuição de recursos para os Câmpus para os ambientes de pesquisa e extensão dos Câmpus, visto que são ambientes também de atividades de ensino de diversas disciplinas dos cursos. A universidade precisa criar políticas de melhorias dos ambientes de trabalho que favoreçam o desenvolvimento das diversas atividades do tripé indissociável de ensino, pesquisa e extensão nos Câmpus. Necessita aumentar as cotas das bolsas/auxílios nas políticas de permanência do discente nos cursos. Necessita criar política de apoio financeiro ao discente no desenvolvimento de atividades de TCC e estágios obrigatórios fora da IES ou em outro Câmpus. Necessita criar cotas (recursos financeiros) para apoiar atividades de pesquisa e extensão para o docente, que não estão nos programas de pós-graduação.
--	--	--	---

Eixo 5 Infraestrutura Física.			
Dimensão 7: Infraestrutura Física.	Laboratórios didáticos disponíveis para os docentes.	Reagentes para aulas práticas que atenda as diferentes áreas do curso. Equipamentos insuficientes para a quantidade de alunos em laboratório e falta de equipamentos e insumos para aulas de campo.	Aquisição de reagentes e, ou materiais didáticos que atendam a demanda dos professores em suas disciplinas práticas.
	O Campus/curso oferece duas plataformas online com bibliografias atualizadas que podem ser acessadas de dentro e fora da Universidade.	Os livros físicos na biblioteca, muitos estão defasados.	Repor alguns livros físicos na Biblioteca e continuar divulgando o amplo uso da biblioteca virtual.
	Fácil acesso ao pátio do Campus	A segurança interna à comunidade acadêmica, particularmente no período noturno.	Ampliar a iluminação na frente e interna dentro do Campus. Construir uma guarita na entrada do Campus. Manter plantas e árvores sempre podadas.
	Auditório Mastodonte com capacidade para 200 pessoas disponível para eventos etc.	Manutenção na estrutura do auditório;	O Campus realiza, investimento regular para manter a estrutura física do auditório Mastodonte.
Informações Gerais			
Informações gerais	Em maioria os alunos são advindos do próprio município ou municípios vizinhos, atingindo a Missão da UNEMAT	Baixa participação discente e docente	Maior articulação dos gestores em articular estratégias coletivas para o preenchimento das avaliações institucionais

6. Considerações finais

Ciências Biológicas é considerado um curso de extrema qualidade, com professores engajados no tripé educacional da UNEMAT (ensino, pesquisa e extensão). Contudo ainda é necessário buscar melhorias em sua infraestrutura e na articulação de seus alunos com a gestão acadêmica através dos DCEs e CAs, de forma a permitir ao acadêmico a sua participação nesse tripé de excelência.

7. Referências

NUNES, D. H.; PINA, S. T.; SILVA, J. B. A representação feminina nas universidades e a concreção da cidadania. Revista Direito e Justiça: Reflexões Sociojurídicas, v. 21, n. 41, p. 159-173, 2021

BRASIL. Inep - Censo da Educação Superior. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Dados do Censo da Educação Superior. Disponível em:

https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/notas_estatisticas_censo_escolar_2023.pdf. Acesso em: 30 out. 2024.